



**Para refletir:**

*Um país se faz com homens e livros.*

**Monteiro Lobato**

*Cada livro é um produto de sua época, dos ideais e padrões estéticos dessa época.*

**Érico Veríssimo**

*A Educação sempre será a melhor de todas as heranças.*

**Evaldo Alencar Reis**

**Datas comemorativas:**

1) Dia do Troite:	01/04
2) Dia do Hino Nacional Brasileiro:	13/04
3) Dia Mundial da Voz:	16/04
4) Dia Nacional do Livro Infantil:	18/04
5) Dia do Índio:	19/04
6) Dia do Diplomata:	20/04
7) Dia de Tiradentes:	21/04
8) Dia do Descobrimento do Brasil:	22/04
9) Dia da Educação:	28/04

**Evento: Inauguração da Biblioteca Escolar Monteiro Lobato em 18 de abril de 2017.**

**Mensagem do mês:**

**Biografia de MONTEIRO LOBATO**

A **18 de abril** de 1882, em Taubaté, Estado de São Paulo, nasce o filho de José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Augusta Monteiro Lobato. Recebe o nome de José Renato Monteiro Lobato que, por decisão própria, modifica, mais tarde, para **José Bento Monteiro Lobato**, desejando usar uma bengala do pai gravada com as iniciais J.B.M.L.

Juca - assim era chamado - brincava com suas irmãs menores Ester e Judite.

Naquele tempo não havia tantos brinquedos: eram toscos, feitos de sabugos de milho, chuchus, mamão verde, etc...

Adorava os livros de seu avô materno, o Visconde de Tremembé.

Sua mãe o alfabetizou, teve depois um professor particular e aos 7 anos entrou num Colégio.

Leu tudo o que havia para crianças em língua portuguesa. Em dezembro de 1896, presta exames em São Paulo das matérias estudadas em Taubaté.

Aos 15 anos perde seu pai, vítima de congestão pulmonar, e aos 16, sua mãe.

No colégio funda vários jornais, escrevendo sob pseudônimo.

Aos 18 anos entra para a Faculdade de Direito por imposição do avô, pois preferia a Escola de Belas-Artes.

É anticonvencional por excelência, diz sempre o que pensa, agrade ou não. Defende a sua verdade com unhas e dentes, contra tudo e todos, quaisquer que sejam as consequências.

Em 1904, diploma-se Bacharel em Direito; em maio de 1907 é nomeado promotor em Areias, casando-se no ano seguinte com Maria Pureza de Natividade (Purezinha), com quem teve os filhos Edgar, Guilherme, Marta e Rute.

Vive no interior, nas cidades pequenas, sempre escrevendo para jornais e revistas, Tribuna de Santos, Gazeta de Notícias, do Rio e Fon-Fon, para onde também manda caricaturas e desenhos.

Em 1911 morre seu avô, o Visconde de Tremembé, e dele herda a fazenda de Buquira, passando de promotor a fazendeiro.

A geada e as dificuldades levam-no a vender a fazenda em 1917 e a transferir-se para São Paulo.

Mas na fazenda escreveu o **Jeca Tatu**, símbolo nacional.

Compra a Revista do Brasil e começa a editar seus livros para adultos. Urupês inicia a fila em 1918.

Surge a primeira editora nacional "Monteiro Lobato e Cia.", que se liquidou, transformando-se depois em Companhia Editora Nacional sem sua participação.

Antes de Lobato, os livros do Brasil eram impressos em Portugal; com ele inicia-se o movimento editorial brasileiro.

Em 1931, volta dos Estados Unidos da América do Norte, pregando a redenção do Brasil pela exploração do ferro e do petróleo.

Começa a luta que o deixará pobre, doente e desgostoso. Havia interesse oficial em se dizer que no Brasil que no Brasil não havia petróleo. Foi perseguido, preso e criticado porque teimava em dizer que no Brasil havia petróleo e que era preciso explorá-lo para dar ao seu povo um padrão de vida à altura de suas necessidades.

Já em 1921, dedicou-se à literatura infantil. Retorna a ela, desgostoso dos adultos que o perseguem injustamente. Em 1945, passou a ser editado pela Brasiliense, onde publica suas obras completas, reformulando, inclusive, diversos livros infantis. Com Narizinho Arrebitado lança o **Sítio do Picapau Amarelo** e seus célebres personagens. Através de **Emília** diz tudo o que pensa; na figura do **Visconde de Sabugosa** critica o sábio que só acredita nos livros já escritos. **Dona Benta** é o personagem adulto que aceita a imaginação criadora das crianças, admitindo as novidades que vão modificando o mundo. **Tia Nastácia** é o adulto sem cultura, que vê no que é desconhecido o mal, o pecado. **Narizinho** e **Pedrinho** são as crianças de ontem, hoje e amanhã, abertas a tudo, querendo ser felizes, confrontando suas experiências com o que os mais velhos dizem, mas sempre acreditando no futuro.

E assim o Pó de Pirlimpimpim continuará a transportar crianças do mundo inteiro ao **Sítio do Picapau Amarelo**, onde não há horizontes limitados por muros de concreto e de ideias tacanhas.

Em 5 de julho de 1948, perde-se esse grande homem, vítima de colapso, na capital de São Paulo.

Mas o que tinha de essencial, seu espírito jovem, sua coragem, está vivo no coração de cada criança. Viverá sempre, enquanto estiver presente a palavra inconfundível de "**Emília**".